



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para servir



COMUNICADO Nº 03/2021

SALÁRIO MÍNIMO PARA TODOS?

É recorrente, chegados a esta altura do ano, discutir-se qual o valor do aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN).

A Associação de Praças considera que o valor em que se encontra o SMN é insuficiente para quem tem intenção de constituir família e para aqueles que já a têm, não chega sequer para manter um nível de vida com o mínimo de dignidade exigível.

Neste momento a discussão centra-se no aumento do SMN para 705 euros a partir de janeiro de 2022. Este valor não retira nenhum considerando ao que indicámos anteriormente.

Contudo o que estamos a assistir é um aproximar, perigoso, do SMN ao salário médio que os trabalhadores, onde os Militares se incluem, auferem.

Segundo informação do Ministério do Trabalho, o valor do SMN entre 2015 e 2022 terá um aumento de 200 euros, tendo em consideração o valor de 705 euros para 2022, e a remuneração base média mensal sofreu um aumento, no mesmo período de 96 euros.

A continuar assim, o aumento, justo, do SMN sem que os restantes salários aumentem estamos a caminhar para se agravar ainda mais as distorções salariais.

É urgente a revisão da tabela salarial dos Militares!

Querirá o Ministro ter sob a sua tutela Homens e Mulheres a auferir salários médios ao nível do SMN?

Convinha sabermos aquilo que o Ministro da Defesa tem a dizer sobre isto.

A atratividade da carreira militar, passa também por isto. Ninguém quer ingressar numa carreira tão exigente e cheia de deveres, sabendo que a carreira militar é "*penosa*" e "*angustiante*" devido ao facto de os jovens terem pouca perspetiva de carreira.

Em 14 de junho, as Associações Profissionais de Militares, entregaram na Assembleia da República a petição «*Revisão e Alteração do Sistema Remuneratório dos Militares!*» com 7720 assinaturas, para agendamento de discussão em sede parlamentar.

Continuamos à espera do agendamento para essa discussão.

"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"

A Direção,

Lisboa, 22 de novembro de 2021